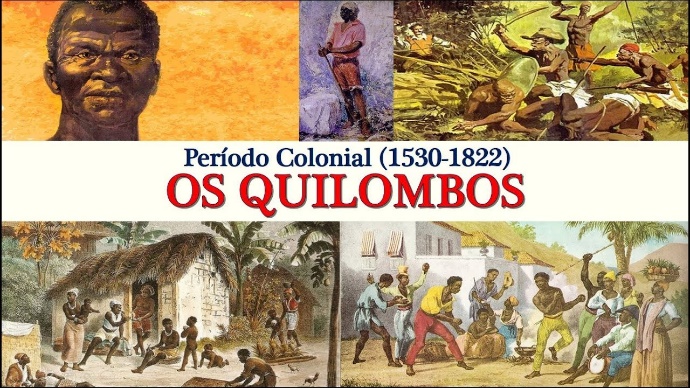


|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Estudante:*** | | | | |
| ***Turma: 7ªSérie*** | ***Turno:*** | ***Data de Aplicação:*** | | ***4º Bimestre*** |
| ***Prof(a).*** | | | ***Nota Final:*** | |
| ***INÍCIO: TÉRMINO:*** | | | | |
| ***AVALIAÇÃO PARCIAL*** | | | | |
| ***INSTRUÇÕES GERAIS***  1. Confira atentamente a construção da prova. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao professor no prazo máximo de **15 (quinze) minutos.**  2. Inicie a prova identificando todas as páginas com seu **nome e turma.**  3. Resolva as questões nos locais correspondentes usando caneta com tinta azul ou preta. Responda a lápis somente quando determinado.  4. Utilize somente o material autorizado. É proibido o uso de qualquer tipo de corretivo; de aparelho celular.  5. Esta prova é individual. Ao término do tempo, levante o braço e aguarde o fiscal recolher a prova.  6. A posse e/ou uso de meios ilícitos para a execução da prova é(são) considerado(s) falta disciplinar grave, acarretando a atribuição de **grau ZERO.**  7. As questões indicadas com **\***são questões de desafio e correspondem a um ponto adicional.  8. Esta prova vale de **0 a 10 (dez)**  **9. Em provas de exatas é obrigatório apresentação do cálculo, para validação da questão. Caso não conste será anulada.** | | | | |

** Quilombos**

*A utilização do trabalho escravo no Brasil foi uma prática marcada por diversas manifestações de resistência contra esse tipo de relação de trabalho opressivo. Entre tantas alternativas, a constituição dos quilombos foi uma das mais ousadas e bem articuladas ações que buscavam quebrar as imposições da administração colonial. Apesar de sua relevância, poucos são os registros que demonstram a presença e o funcionamento desse tipo instituição no período colonial. Formado a partir da reunião de vários escravos fugitivos, um quilombo passava a constituir um tipo de comunidade bastante diferente das que foram criadas pela ação dos colonizadores portugueses. Os habitantes dos quilombos, chamados de “quilombolas”, participavam de todo o trabalho que envolvia a obtenção de alimentos e construíam pequenas oficinas onde fabricavam suas roupas, utensílios domésticos, ferramentas de trabalho e móveis.  
  
 Mais do que uma simples comunidade, o quilombo era formado em locais de difícil acesso. Tal medida visava impedir a recaptura dos escravos fugidos. Geralmente, o quilombo também era organizado na proximidade de estradas para que os quilombolas pudessem assaltar os viajantes que por ali transitavam. Não se limitando ao abrigo de escravos africanos, os quilombos também serviam de morada para índios e criminosos que escapavam da justiça.*

01-O que são Quilombos e como viviam os habitantes desse lugar? 1.0

|  |
| --- |
|  |
|  |
|  |
|  |

02- Quais grupos de pessoas viviam nos quilombos e por que, apesar de serem construídos em lugares escondidos e de difícil acesso, os quilombolas em muitas ocasiões, ficavam perto das estradas? 1.0

|  |
| --- |
|  |
|  |
|  |
|  |

03- A escravidão no Brasil foi uma instituição violenta e desumana que existiu durante mais de 300 anos e foi responsável pela escravização de milhões de indígenas e africanos.

Quais eram as formas de resistência à escravidão dos povos africanos no Brasil? Cite 3 delas. 1.0

|  |
| --- |
|  |
|  |
|  |

04- Marque “V” para as alternativas verdadeiras e “F” para as falsas: 1.0

|  |  |
| --- | --- |
| A | No período histórico conhecido como Sociedade Mineradora, não havia no Brasil mão de obra livre e assalariada, pois, todos os trabalhadores eram indígenas capturados ou negros africanos escravizados. |
| B | O processo de colonização do Brasil foi consequência do já desenvolvido processo de expansão marítima realizado pelos portugueses. |
| C | Portugal controlava rigidamente a exploração do ouro no Brasil, e retinha parte do ouro encontrado: a quinta parte de todo o outro produzido nas minas era destinada ao governo. |
| D | O processo de escravização começou para atender as demandas portuguesas por mão-de-obra para trabalhar na lavoura e, posteriormente, na mineração. |
| E | A pressão dos jesuítas sob a Coroa foi tão grande que foi decretado a proibição da escravização dos indígenas e de negros africanos. |

05-Na História do Brasil, a fase açucareira, cronologicamente situada entre os séculos XVII e XVIII, corresponde ao período em que a produção e exportação de açúcar foram as principais atividades econômicas. A produção era baseada no plantation, o qual significa uma empresa: 0.5

a) Agrícola, latifundiária, monocultora, escravocrata e exportadora.

b) Agrícola, minifundiária, policultora, escravista e voltada para o mercado interno.

c) Agrícola, latifundiária, autossuficiente, com trabalho servil indígena e voltada para o mercado externo.

d) Comercial, minifundiária, monocultora, escravista e voltada para a exportação.

e) Agrícola, mão de obra assalariada e voltada para o mercado interno.

06- Os índios resistiram às várias formas de sujeição, pela guerra, pela fuga, pela recusa ao trabalho compulsório. Em termos comparativos, as populações indígenas tinham melhores condições de resistir do que os escravos africanos. Enquanto estes se viam diante de um território desconhecido onde eram implantados à força, os índios se encontravam em sua própria casa. (Fausto Boris. História do Brasil)

**De acordo com o texto, é correto afirmar que, ao longo do período colonial brasileiro**: 0.5

**a)** Apenas os índios foram vitimados pela escravização imposta pelos portugueses, o que explica a sua rápida dizimação.

**b)** Somente os africanos foram submetidos à escravização, pois os indígenas eram totalmente protegidos pelas leis portuguesas.

**c)** A escravidão fracassou e rapidamente foi substituída pelo trabalho livre e assalariado dos imigrantes europeus.

**d)** Os africanos resistiram mais do que os índios à escravidão, pois eram bem mais fortes e, por isso, obtiveram maior êxito nas guerras e nas fugas.

**e)** Tanto os índios quanto os africanos foram vítimas da escravidão portuguesa, contudo os índios conseguiram resistir melhor a tal processo.

**07-** Onde houve escravidão, houve resistência. E de vários tipos. Mesmo sob a ameaça do chicote, o escravo negociava espaços de autonomias com os senhores ou fazia corpo mole no trabalho, quebrava ferramentas, incendiava plantações, agredia senhores e feitores. Rebelava-se individual e coletivamente. Aqui a lista é grande e conhecida. Houve, no entanto, um tipo de resistência que poderíamos caracterizar como a mais típica da escravidão – a fuga. Adaptado de: SCHIMIDT, Mário. Nova História Crítica. São Paulo: Nova Geração, 2005. p. 207.

**Assinale a alternativa correta. 0.5**

a) Os escravos negros não pensavam em fugir das fazendas porque eram bem tratados com boa alimentação e acomodações confortáveis para o descanso.

b) Os africanos trazidos para o Brasil nos navios negreiros aceitavam pacificamente a situação de escravos, pois era comum esta prática em sua terra natal.

c) A Igreja católica, no período do Brasil Colônia, catequizava os escravos africanos fazendo com que eles aceitassem a escravidão como sendo a vontade de Deus, evitando assim todas as formas de rebelião.

d) Uma das formas de resistência realizada pelos escravos no Brasil Colônia foram os Quilombos, formados por escravos fugidos que se organizavam em vilas e produziam sua alimentação.

e) No Brasil, o curto período de escravidão não deixou sinais de resistência por parte dos cativos africanos e indígenas.

08- Associe corretamente as formas de impostos existentes no período da sociedade mineradora do Brasil: 1.0

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| A | QUINTO |  | Correspondia à cobrança forçada das dívidas relacionadas aos impostos que deveriam ser pagos pelos donos das minas de ouro quando não conseguiam entregar 1500 quilos aos funcionários da corte portuguesa.. |
| B | CAPITAÇÃO |  | Retenção de 20% do ouro em pó ou folhetas ou pepitas que eram direcionadas diretamente à Coroa Portuguesa. Dispositivo fiscal aplicado no estado de Minas Gerais a partir de 1751 a fim de assegurar o piso de 100 [cem] arrobas anuais na arrecadação de ouro. |
| C | CASAS DE FUNDIÇÃO |  | Cada um dos mineradores deveria pagar uma quantidade de imposto proporcional ao número de escravos aptos para o trabalho que estivesse em seu nome. |
| D | DERRAMA |  | Os mais antigos órgãos encarregados da arrecadação dos tributos sobre a mineração. Recolhiam o ouro extraído pelos mineiros, purificavam-no e o transformavam em barras, nas quais era posto uma marca que o qualificava como um produto que não era fruto de tráfico. |

09- O que pretendiam os holandeses quando invadiram o nordeste? 0.5

a) Criar colônias de povoamento.

b) Iniciar o cultivo de algodão e de cacau.

c) Explorar as riquezas minerais.

d) Controlar a produção e o comércio de açúcar.

e) Catequizar juntamente com a igreja católica.

10- Como o Conde Maurício de Nassau conquistou a simpatia dos senhores de engenho do nordeste?

a)  Abolindo a escravatura.

b)  Convidando-os a participar do governo.

c)  Emprestando dinheiro e sendo paciente na cobrança;

d)  Dando-lhes títulos de nobreza.

11- Entre as principais razões para a Insurreição Pernambucana estava: 0.5

a) a intensificação da cobrança dos empréstimos que os senhores de engenho haviam contraído com os banqueiros holandeses.

b) a proibição do carnaval na Bahia e em Pernambuco pelo rei D. João VI, recém-chegado de Portugal.

c) as reformas agrárias promovidas pelos holandeses, o que provocou o fim dos grandes latifúndios e da produção de açúcar.

d) a abolição da escravatura nesse lugar por Mauricio de Nassau, fato que provocou a ira dos grandes fazendeiros..

e) a expulsão da Companhia das Índias Ocidentais das Antilhas.

12- A viagem era difícil devido às inúmeras corredeiras, febres, insetos venenosos, piranhas e, principalmente, ataques de índios. As canoas eram construídas à maneira indígena, cavadas em um só tronco e muito rasas. Apesar das grandes dificuldades, esses bravos comerciantes sabiam que suas responsabilidades era a de chegar aos destinos com suas mercadorias que incluíam alimentos, roupas, calçados, etc,

**Essa modalidade de comércio e de transporte de mercadoria ficou conhecida na época da mineração no Brasil Colonial como 0.5**

1. Bandeirantismo.
2. Comércio Triangular.
3. Escambo.
4. Monções.
5. Capitalismo.

13- Nome dado ao evento histórico que ocorreu entre 1580 e 1640, ocasionando a **unificação das Coroas espanhola e portuguesa** a partir da crise sucessória do trono português. 0.5

1. Período Colonial.
2. Revolução do Porto.
3. União Ibérica.
4. Vinda da Corte Portuguesa ao Brasil.
5. Tratado de Amizade.

14- Em 1630, os holandeses voltaram com uma força armada de mais de sete mil homens, mas, dessa vez, para atacar Pernambuco. Essa região possuía mais de 100 engenhos e era um dos grandes produtores de açúcar do Brasil. Os holandeses conquistaram facilmente Olinda e Recife, e, ao longo dos anos, expandiram sua colônia para outras regiões do Nordeste.

Assinale a alternativa que explica corretamente como Maurício de Nassau governou Pernambuco. 0.5

1. De uma forma muito agressiva, pois, mandava prender os devedores de impostos.
2. Instituiu a religião protestante holandesa como oficial, proibindo quaisquer manifestações religiosas contrárias a sua fé.
3. Procurou desenvolver a economia açucareira, aumentar a distribuição de alimentos; incentivar o desenvolvimento científico e artístico em Pernambuco; e garantir a liberdade religiosa.
4. Perdoou as dívidas dos grandes latifundiários, desenvolveu as atividades de plantio de cana de açúcar e decretou o fim da escravidão em Pernambuco e no Brasil.
5. Sua administração foi péssima em todos os sentidos para o nordeste, pois, houve significativos atrasos sociais e econômicos.

**15- É característica do Pacto Colonial: 0.5**

a) comércio apenas com a Metrópole.

b) a abertura do comércio da colônia para outras metrópoles.

c) a ausência de representantes da coroa nas colônias.

d) a prática exclusiva da extração de metais.

e) a prática exclusiva da monocultura.

**16- São características da colonização portuguesa na América: 0.5**

a) exploração de recursos minerais, utilização do trabalho livre e predominância da pequena propriedade;

b) realização do pacto colonial, emprego da mão de obra escrava e predomínio da monocultura;

c) divisão da metrópole em lotes de iguais proporções, dispersão entre os núcleos coloniais e comercialização do café;

d) divisão do território brasileiro, exploração familiar da terra e ênfase na implantação de indústrias;

e) escravização indígena para torna-los excelentes guerreiros e bons atletas.